

FERNANDO GUERRA, UM PREMIO A UM MENSAGEIRO

Quando se fala em fotografia de arquitectura, apenas um nome aparece destacado: Fernando Guerra. Este fotógrafo caçador de memórias acaba de ser distinguido com (mais) dois prémios pelo seu trabalho cá dentro e lá fora.

TEXTO DE SANCHIA TRINDADE

O fotógrafo Fernando Guerra foi o grande vencedor da edição do Arcad Images Architectural Photography Award 2015. Das vinte fotografias finalistas, quatro delas pertenciam a este fotógrafo de arqui-

tectura portuguesa, aclamado internacionalmente: uma de um projecto na ilha do Fogo em Cabo Verde – O Parque Natural do Fogo (duas fotografias, uma na categoria de "Sense of Place" e outra na de "Buildings in Use") e uma outra na categoria de "Interiors", de um projecto do arquitecto Pedro Gadanhão em Torres Vedras.

Selecionada por um painel reunido em Singapura, foi realçada a capacidade para "traduzir a sofisticação da arquitectura em duas dimensões legíveis e reconhecidas". Nas palavras partilhadas pelos jurados, "a própria arquitectura é sempre o foco, a imagem apenas o meio e o grande nível das fotografias tonou mais difícil a escolha". A forma como as imagens foram percebidas e sentidas através da criatividade e inspiração dos fotógrafos sustentou a decisão, que deu a vitória ao fotógrafo português.

Nem um mês depois, Fernando Guerra ganhou o Grande Prémio de Fotografia da reconhecida Plataforma Arquitectura, ligada ao ArchDaily, com o seu trabalho sobre a obra da Faculdade de Economia e Negócios da "Universidade Diogo Portales de Santiago do Chile. Este projecto foi o eleito dos leitores do 'site', entre mais de mil projectos na América do Sul.

As fotografias de Fernando Guerra não são apenas fotografias de arquitectura. São registos de uma viagem interior de um homem que percorre o mundo, livremente, de asas abertas. A sua alma narra a vida dos edifícios, observando tudo o que os move e a beleza dos seus movimentos imortaliza imagens reveladoras de uma enorme paixão.

Invisível. Assim se move o caçador de memórias, que num registo de humildade e muitas vezes em duelo com a fúria do tempo e da natureza, revela na sua missão, o essencial. Como um mensageiro. Momentos exactos, imortalizados por um fotógrafo que se escon-

Fernando Guerra é licenciado em Arquitectura e chegou a exercer a profissão em Macau, durante cinco anos. Mas a fotografia levou a melhor, até hoje. E o mundo agradece.



de, em silêncio, por entre corredores e paredes de muralhas edificadas. Regista-se a essência, o conceito da obra, a criação do arquitecto, numa dança que não prescindia da presença dos humanos, dos seus movimentos, dos seus destinos na mais cúmplice beleza dos dias.

Destimido da democratização dos meios sem medo da partilha da sua alma, o seu trabalho revela a liberdade de uma marca de água. Com um nome elevado aos olhos do mundo confirma-se a sua constante narrativa aberta. Histórias que se contam, em segundos exactos, irrepitíveis, captados pela sua objectiva interior. Que desce a frescura da madrugada à intensidade da noite profunda, se revelam em ritmos. Dos viajantes, da natureza, dos lugares. Sempre com a sua pulsação, mas também a do mundo sempre volátil, à march de um tempo, tantas vezes intransigente. Assim vai eternizando as criações dos arquitectos do planeta.

E é na certeza nos movimentos da humanidade, ou nos amarelos vivos dos edifícios que não desbotam, mas também nos da sua vida, que a sua alma – a tal que vai partilhando com o mundo – não pactua com a fragilidade do tempo. E também por isso, que com ou sem medalhas ao peito, o nomeio. Fernando Guerra é, será sempre, um poeta de imagens. **✎**

SANCHIA TRINDADE É AUTORA DA PLATAFORMA ARQUITECTA DO PROGRAMA DE TELEVISÃO A CADA DIA NA PÓVOA DOS DEODOS NA RTP1 E NO ECONOMICO TV.

FG EDITION ACCESSORIES

FG Edition Accessories é o nome da linha de acessórios de Fernando Guerra e que este Natal lança mais uma edição de alças para câmaras fotográficas. O projecto partilha as cidades do mundo por onde vai passando o fotógrafo português. Cada alça é um organismo vivo, de fabrico artesanal com materiais naturais agradáveis ao toque e que perdurem no tempo, construindo assim e no testemunho do desgaste e cosmético, a sua própria história através das aventuras de quem deambula pelas ruas e moradas de máquina ao peito. Nos ingredientes, tecidos invulgares, deliciosa camurça e outras peles intemporais costuram com linhas de paixão, as alças e os terminais sem uma única peça metálica. Uma marca que Fernando Guerra criou por paixão mas sobretudo por testemunho de quem deambula pelo mundo no encontro de imagens irrepitíveis. Saiba mais em ultimasreportagens.com.

**HISTÓRIAS QUE SE
CONTAM, EM SEGUNDOS
EXACTOS, IRREPETÍVEIS,
CAPTADOS PELA SUA
OBJECTIVA INTERIOR.**

